ATA DA 85ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS DE SOUZA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 524/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 266/18 e 110/19, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.483 e 9.484/19; Mensagens n.s 19 e 20/19 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 319 e 320/19; Projetos de Lei n.s 316/19 do vereador Sabá, 317/19 do

vereador Orlando Palhinha e 318/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 943 a 975/19 da vereadora Marcelle Moraes e 976 a 986/19 do vereador Orlando Palhinha; Projetos de Resolução n.s 154 e 155/19 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 194 e 195/19 do vereador Sílvio Humberto; Requerimento de Utilidade Pública n. 89/19 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 108/19 do vereador Alexandre Aleluia, 109/19 do vereador Geraldo Júnior, 110/19 do vereador Demétrio Oliveira e 111 a 113/19 da vereadora Marcelle Moraes; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente registrou as presenças do deputado estadual e vereador licenciado da CMS Tiago Correia e do vereador Edvaldo Ferreira, de Vitória da Conquista, convidando-os a tomarem assento à Mesa. Na **Tribuna Popular**, a senhora Victória Ludmilla de Jesus, do Movimento Acredito, registrou que as mulheres representavam 54% do eleitorado da Cidade, mas havia apenas sete vereadoras na CMS. Explicou que o Movimento buscava um novo modelo de exercício da representação política, combatendo os privilégios no poder e as desigualdades entre brasileiras e brasileiros. Ainda pela mesma representação, a senhora Mariana D'Alberto expôs pontos variados propostos pelo Movimento, ligados à ética. Dando seguimento à Tribuna Popular, a senhora Mônica Martinelli, médica da Associação dos Portadores das Doenças Reumatológicas, explicou que as doenças reumatológicas, como artrite e artrose, eram muito frequentes na população. Salientou as consequências da Chinkungunya quanto a essa questão. Defendeu Projeto de Lei para tratar do problema e expôs ações realizadas em várias localidades de Salvador e em outros municípios baianos. Contou ter trabalhado por 18 anos no Hospital das Clínicas, apontando as dificuldades vividas pelos pacientes e informando que o Governo Federal possibilitava atendimento a ser organizado pelo Estado. Com a palavra, o deputado Tiago Correia saudou os edis e os servidores da CMS, explicando que precisaria se retirar. Em seguida, subiu à Mesa o vereador Odiosvaldo Vigas, que destacou a atuação da senhora Mônica Martinelli e entregou-lhe uma medalha. O

senhor presidente elogiou a senhora Mônica Martinelli. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz defendeu a votação de projetos de vereadores e pediu que fosse também votado o Projeto do Executivo sobre o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), o qual beneficiaria clínicas que corriam o risco de serem fechadas. O senhor presidente informou que, no dia seguinte, às 10h, haveria reunião do Colégio de Líderes na qual tratariam da votação desse Projeto e de outros que envolviam matéria tributária. Lembrou a votação suspensa, na semana anterior, em razão de o Executivo não enviar gestores para exporem sobre o Projeto a ser votado, condição acordada no Colégio de Líderes para que houvesse a votação. Destacou a necessidade de as comissões temáticas atuarem e apontou a alta tributação que incidia sobre imóveis novos. O vereador Edvaldo Brito informou decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para que a tributação dos profissionais liberais fosse feita com alíquota fixa e explicou o teor de Projeto de Lei de sua autoria relacionado à matéria. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Duda Sanches saudou todas as oradoras, relacionando a juventude das representantes do Acredito à sua juventude quando adentrou a CM e comentando sobre ações desastrosas de políticos. Parabenizou a senhora Mônica Martinelli, contando que, em seu trabalho social, via muito gasto de dinheiro público decorrente de desinformação sobre doenças. O vereador Odiosvaldo Vigas saudou as representantes do Movimento Acredite. Expôs sobre os pacientes de doenças reumatológicas, defendendo políticas públicas das três esferas de governo sobre a questão. Secundou o vereador Duda Sanches quanto à falta de informação que causava atendimento inadequado. Alertou que, se não houvesse prevenção, poderia haver, no verão, endemia de Chinkungunya e Zica. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ana Rita Tavares (23 a 25 de setembro), Lorena Brandão (25 de setembro, 22, 23, 28, 29 e 30 de outubro e 4, 5 e 6 de novembro), Luiz Carlos de Souza (30 de setembro a 3 de outubro), Luiz Carlos Suíca (24 e 25 de setembro) e Sílvio Humberto (23 a 25 de setembro). Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.831 a 2.833/19. A vereadora Aladilce Souza

parabenizou as oradoras do Movimento Acredite, declarando-lhes o apoio da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e também apontando a sub-representação feminina na política. Parabenizou ainda a senhora Mônica Martinelli, associando-se à homenagem a ela feita pelo vereador Odiosvaldo Vigas. Destacou o sofrimento dos pacientes reumatológicos e defendeu a criação de centro de referência na Cidade. O vereador Marcos Mendes mencionou artigo de cientistas finlandeses sobre o aumento das temperaturas e a necessidade de se substituírem combustíveis fósseis por fontes limpas de energia. Afirmou que o projeto do *Bus Rapid Transit* (BRT) era antiambiental, inclusive pelo corte de árvores e tamponamento de rios. Quanto aos pacientes reumatológicos, apontou problemas no funcionamento da saúde pública, sobre a qual historiou, destacando a falta de acesso a medicamentos de alto custo e pedindo audiência pública a respeito. Associou-se à senhora Mônica Martinelli e aos pacientes. O vereador Cezar Leite destacou o trabalho da senhora Mônica Martinelli como sua colega na medicina, expondo a dificuldade de acesso a uma especialista como ela e contando que, como cirurgião vascular, observava os problemas vividos por pacientes da saúde pública. Elogiou a liberação, pelo ministro da Educação, de bilhões relativos a valores que haviam sido contingenciados, indagando sobre qual seria o discurso da esquerda a respeito. No **Pinga-Fogo**, o vereador Odiosvaldo Vigas expôs sobre problemas no comércio da Baixa dos Sapateiros, onde muitas lojas haviam se fechado. Indagou a quem interessaria a perda desse comércio popular. Lembrou o carnavalesco Nélson Maleiro e seu Dragão de Bagdá, e comparou a área à Avenida 25 de Março em São Paulo, dando sugestões sobre como se tratar a Baixa dos Sapateiros. Contou que foi no local que Ary Barroso se inspirara para a criação do Dia do Samba e lembrou os cinemas que lá existiam. Pediu a atuação da Comissão de Desenvolvimento Econômico a respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha parabenizou o Santos Futebol Clube por homenagem aos jogadores negros e criticou o Governo Federal por posturas preconceituosas. Prosseguindo com o Pinga-Fogo, a

vereadora Marta Rodrigues parabenizou as oradoras da Tribuna Popular, lembrando a proximidade das eleições municipais e saudando a senhora Mônica Martinelli. Comentou sobre o contingenciamento no Ministério da Educação. Comentou ainda sobre pesquisa que apontou Salvador como a quarta capital com pior acessibilidade, afirmando que a Prefeitura não fazia fiscalização a respeito e ainda havia retirado piso tátil no Comércio. Lembrou que o Governo do Estado havia reformado diversas ruas, pondo, nelas, pisos táteis. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Aladilce Souza, Demétrio Oliveira e Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO